

Aconselhamento individual para clientes e funcionários para proteger dados financeiros

Aconselhe os seus funcionários e os seus clientes a seguir as orientações de cibersegurança abaixo no seu comportamento pessoal para aumentar a sua preparação e proteger os seus dados financeiros contra ameaças cibernéticas.

1. Implemente práticas básicas de higiene cibernética nos seus dispositivos.

- ⇒ Utilize palavras-passe fortes em todos os dispositivos pessoais e profissionais e considere utilizar um gestor de palavras-passe.
- ⇒ Mantenha os sistemas operativos e outros softwares e aplicações atualizados nos seus computadores e dispositivos móveis.
- ⇒ Instale software antivírus, anti-malware e anti-ransomware que previne, deteta e remove programas maliciosos.
- ⇒ Utilize um programa de firewall para impedir o acesso não autorizado ao seu computador.
- ⇒ Utilize apenas produtos de segurança de empresas conceituadas. Leia comentários de publicações de computadores e consumidores e considere consultar o fabricante do seu computador ou sistema operativo.

2. Tenha cuidado com informações sensíveis.

- ⇒ Não envie palavras-passe de contas bancárias ou outros dados de contas financeiras sensíveis por e-mail não encriptado.
- ⇒ Seja inteligente sobre onde e como se estabelece a ligação à Internet para comunicações bancárias ou outras comunicações que envolvam informações pessoais sensíveis. As redes e computadores Wi-Fi públicos em locais como bibliotecas ou centros comerciais de hotéis podem ser arriscados.

3. Resistir ao phishing.

- ⇒ Não abra imediatamente anexos de e-mail ou clique em ligações de e-mails não solicitados ou suspeitos. Pare. Pense. Clique.
- ⇒ Suspeite se alguém o contactar inesperadamente online ou por telefone e pedir a sua informação pessoal. Mesmo quando comunica com endereços conhecidos, minimize a partilha de informações pessoais por e-mail.
- ⇒ Lembre-se de que nenhuma instituição financeira irá enviar-lhe um e-mail ou contactá-lo e solicitar informações confidenciais que já tenha sobre si.
- ⇒ Assuma que um pedido de informações de um banco onde nunca abriu uma conta é um esquema fraudulento.
- ⇒ Verifique a validade de um e-mail de aspeto suspeito ou uma caixa pop-up antes de fornecer informações pessoais. Preste muita atenção ao endereço de e-mail.

Administrar contas

- ⇒ Peça aos clientes que utilizem ID de utilizador e palavras-passe fortes para iniciar sessão nos seus serviços. Aconselhe-os a não utilizar a mesma palavra-passe como o fazem para outras contas.
- ⇒ Utilize a verificação instantânea, verificação em tempo real, verificação de “trial deposits”, verificação da identidade e/ou perguntas pessoais para validar clientes reais e reduzir a oportunidade de fraude.
- ⇒ Ofereça, idealmente peça, autenticação de dois fatores para os clientes utilizarem ao iniciar sessão nos seus serviços.
- ⇒ Verifique regularmente as contas do utilizador para sinais de fraude.

Proteger dados

- ⇒ Considere quais os dados de clientes que a sua organização *deve* recolher para prestar os seus serviços e seja cauteloso na recolha de quaisquer dados de clientes que possam ir além dessa finalidade.
- ⇒ Defina e distribua políticas de retenção de dados. Elimine os dados do cliente quando já não forem necessários.
- ⇒ Encripte os dados do cliente em trânsito e em repouso.
- ⇒ Implemente políticas de segurança de dados para esclarecer quais os métodos de transferência de dados aprovados versus restritos e para especificar o que é aceitável para todos os funcionários ao lidar com dados de clientes. Certifique-se de que estas políticas são documentadas, comunicadas, aplicadas a todos os funcionários e revistas e atualizadas periodicamente.

Proteger aplicações Web públicas

- ⇒ Implemente HTTPS na(s) aplicação(ões) Web direcionadas para o público da sua organização e redirecione todo o tráfego HTTP para HTTPS.
- ⇒ Utilize uma política de segurança de conteúdo no(s) seu(s) website(s) para evitar ataques de scripting entre sites, clickjacking e outra injeção de códigos.
- ⇒ Permita a fixação de chaves públicas no(s) seu(s) website(s) para impedir ataques de intrusos.
- ⇒ Certifique-se de que a(s) sua(s) aplicação(s) de rede pública nunca utiliza(m) cookies para armazenar informações de clientes altamente sensíveis ou críticas (tais como palavras-passe) e que têm prazos de validade conservadores para cookies (melhor mais cedo do que mais tarde). Considere encriptar as informações armazenadas nos cookies que utiliza.
- ⇒ Considere contratar um serviço de teste de invasão para avaliar a segurança da sua aplicação de rede pública, pelo menos, uma vez por ano.

Formar funcionários

- ⇒ Ensine a responsabilidade e as estratégias dos seus funcionários para minimizar o erro humano que possa expor os dados dos clientes. Isto significa aconselhá-los a:
 - Minimizar o seu acesso e transmissão de dados de clientes apenas para o que é necessário para desempenhar as suas funções profissionais,
 - [Manter fortes práticas de segurança](#) em todos os dispositivos e contas que lidam com os dados do cliente utilizando palavras-passe fortes, permitindo a autenticação de dois fatores, mantendo o software atualizado e não clicando em ligações suspeitas, e
 - Comunicar quaisquer potenciais incidentes de segurança internos ou externos, ameaças ou manuseamento incorreto de dados ao pessoal técnico da sua organização e/ou a direção superior.

⇒ Certifique-se de que os seus funcionários compreendem e assinaram documentos para aderir às políticas de proteção de dados e segurança da sua organização, para que não os violem, para que sejam fluentes ao lidar com os clientes e que não comuniquem com os clientes de forma desprotegida.

Notificar clientes

⇒ Compreender o ambiente regulamentar da sua organização no que diz respeito ao tratamento de violações de dados dos clientes para garantir que está preparado para cumprir quando ocorrem incidentes.

⇒ Quando a sua organização toma conhecimento de um incidente de acesso não autorizado a informações sensíveis do cliente, investigue para determinar de imediato a probabilidade de a informação ter sido ou ser usada indevidamente. Siga as melhores práticas de notificação e notifique o(s) cliente(s) afetado(s) assim que possível com:

- Uma descrição geral do incidente e a informação que foi violada,
- Um número de telefone para mais informações e assistência,
- Um lembrete “para permanecer atento” nos próximos 12 a 24 meses,
- Uma recomendação para que os incidentes de suspeita de roubo de identidade sejam comunicados imediatamente,
- Uma descrição geral das medidas tomadas pela instituição financeira para proteger a informação de acesso ou utilização não autorizados,
- Informações de contacto para agências de informação comercial, e
- Qualquer outra informação que seja exigida pelos regulamentos com os quais a sua organização deve cumprir.